



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO  
*Gabinete do Prefeito*

LEI N.º 4.677, DE 13 DE JULHO DE 2007.

Denomina Estrada Homero Martins da Motta um logradouro público.

PERCIVAL SOUZA DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de Montenegro.  
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte

**LEI:**

Art. 1.º A Estrada que tem seu início na Estrada MN 143, na localidade de Sobrado Baixo, até a localidade de Bom Jardim, junto a RS 411, passa a denominar-se "Estrada Homero Martins da Motta".


Parágrafo único. Na placa indicativa deverá constar, logo abaixo do nome, "agricultor".

Art. 2.º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em 13 de julho de 2007.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:  
Data Supra.

  
PERCIVAL SOUZA DE OLIVEIRA,  
Prefeito Municipal.

  
ERENI MACIEL SZULCZEWSKI,  
Secretária-Geral.

Lei de autoria do vereador Edgar Becker

**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**  
**MONTENEGRO CIDADE DAS ARTES**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO  
*Gabinete do Prefeito*

HOMERO MARTINS DA MOTTA  
DADOS PESSOAIS

Nascido em 18 de dezembro de 1917, na localidade de Sobrado. Filho de Manoel Tristão da Motta e Ana Azeredo da Motta.

Casou-se com Idalina Garcia da Motta, na data de 24 de abril de 1948, de cuja união nasceram os filhos João Sulerte da Motta, Santa Noi de Almeida, Maria Soeli de Ávila, Lécio Tristão da Motta, José Nelcio da Motta, Pedro Délcio da Motta e Eloci Lurdes da Cruz.

Foi agricultor, porém, destacou-se na região, tornando-se conhecido pelos moradores, exercendo a atividade de carreteiro, fazendo fretes com carreta de bois, transportando a mercadoria da região ao Porto de Montenegro, que seguia para Porto Alegre e demais cidades. Iniciou aos quinze anos, adquirindo uma junta de bois, levando os produtos da região. O que mais comercializava era lenha, farinha das atafonas, citrus e de Paverama (Arroio Grande) transportava a erva mate. Também levava mercadorias para Maratá. Tinha uma carreta com três juntas de bois, na época, devidamente emplacada.

Naquele tempo não existiam estradas em condições para o tráfego de caminhões. Único meio para transportar as mercadorias, era de carroça.

Pelo conhecimento adquirido, o contato que mantinha com a população, tornou-se uma pessoa muito conhecida, que também auxiliava nas mais diversas situações. Foi membro participante da igreja local, contribuindo com a mesma em todas as comemorações.

Faleceu na data de 18 de junho de 2000, aos 83 anos.

**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**  
**MONTENEGRO CIDADE DAS ARTES**

B R O C H

EF 116

MN 142

Militão José de Azeredo

SERRA VELHA

DOM JARDIM

MN 128

F.M. Gerolina A.J. Kochemborger

EF 116

MN 128

Monte da Sobrace  
Alt. 295 m

F.M. João Plubert

MN 143

SORRAÇO

MN 143

MN 130

CATUPI

Monte dos Rodrigues  
Alt. 299 m

MN 120

COSTA DA SERRA

F.M. Pedro João Miller

COSTA I

SARDO

Comitê

50

MN 144

MN 120